

SPM-BA na Roda de Conversa sobre Violência Contra a Mulher

Notícias

Postado em: 19/04/2023 09:30

No Brasil, uma em cada três mulheres já sofreu alguma forma de violência em sua vida, é mais do que a média global. Dados da SEI - Superintendência De Estudos Econômicos E Sociais apontam que a cada quatro dias um feminicídio ocorre na Bahia. Em 2022, de cada cinco mortes violentas de mulheres no estado, duas tiveram como causa a violência de gênero e esse é um número em crescimento.

Para discutir esse tema tão importante para sociedade brasileira e baiana, o presidente da Assembleia Legislativa do Estado, Deputado Adolfo Menezes (PSD), convidou a comunidade civil e um grupo de debatedoras para uma Roda de Conversa sobre Violência Contra a Mulher. O evento ocorreu no dia 12/04/2023, no Auditório Jorge Calmon.

A Chefe de Gabinete da SPM-BA, Aldenira Sena, que na oportunidade representava o governador, Jerônimo Rodrigues (PT), e a Secretária de Políticas para as Mulheres, Elisângela Araújo (PT), lembrou que muitas vezes a violência contra as mulheres começa ainda na barriga de suas próprias mães e que, por isso, devemos sempre lembrar e reverenciar as mulheres que vieram antes de nós. Aldenira também assinalou que se faz necessário fazer das nossas dores políticas públicas e é preciso o envolvimento dos homens na luta contra a violência de gênero. “Na Secretaria de Políticas para as Mulheres nós não vamos dar contas sozinhas, por isso nós estamos nos agarrando e pegando na mão de todas as deputadas e deputados. E como fazedoras de políticas para mulheres nós temos a obrigação de sair da calendarização do março mulher e visitar os 27 territórios de identidades. Nas visitas, o que encontramos é alarmante, é alarmante o número de mulheres que estão dispostas a visibilizarem as suas dores para transformar a própria dor em política pública”.

Agir com o coração também foi a proposta da fotógrafa, Carol Bassuma (37), que durante o evento lançou o livro “Como não superei o abuso”, publicado pela Editora Becalete. Nele, a autora aborda as dores das mulheres que sofreram agressão na infância. A obra trata, em 45 páginas, sobre os vários tipos de violência de gênero e como as crianças podem identificar as formas de assédio: “Aos nove eu tinha corpo de mulher totalmente formado, e oficialmente comecei a fazer parte da estatística dos casos de abuso infantil por pessoa próxima”, um dos trechos da obra.

Participaram do evento a deputada estadual e presidente da Comissão dos Direitos da Mulher, Soane Galvão (PSB); Nágila Brito, desembargadora do TJ-BA; Thaize de Carvalho, Prof^a. de processo penal da UFBA; Mabel Freitas, pós doutora em Educação; Sara Gama, coordenadora do núcleo de enfrentamento às violências de gênero e promotora de justiça; Firmiane Venâncio, defensora pública geral; Carolina Matos, Conselheira do tribunal de contas do estado e Denise Menezes, Presidente da assembleia de carinho.

Para ver o evento na íntegra acesse os links: <https://www.youtube.com/watch?v=m4q5WXLto2o>
https://www.instagram.com/p/Cq-xaugtry8/?utm_source=ig_web_copy_link